

Parlamento dos Jovens: a voz dos alunos chegou à Assembleia da República



12 de maio, à chegada

Este ano, o **Programa Parlamento dos Jovens** desafiou-nos a pensar o Presente e o Futuro com o tema: **“As novas tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens”**. A nossa escola, a Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, integrada no Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra, escola periférica - serve um subúrbio - apresentou uma única lista candidata, porque as outras turmas “não estiveram nem aí” — e foi o suficiente para chegarmos à sessão nacional, em Lisboa - as propostas foram lançadas pela Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, foram levadas a debate na Escola, foram assessoradas pela Associação de Estudantes, informalmente - o trabalho informal é mais

profícuo que o trabalho institucional - sabemos isto, porque vimos, a nossa proposta e a nossa lista, infelizmente única, foi lida, vista, votada e aprovada, em fase de escola - na verdade, tudo começou com um debate interno, na Escola, onde se elegeram os representantes para a fase distrital.

A proposta apresentada, em fase distrital, destacou-se entre dezenas de escolas e foi escolhida, entre outras, para representar o nosso distrito (Lisboa na Assembleia da República): Afonso Lopes de Freitas da Veiga Ferreira (Colégio do Oriente, excelente declamador (prefiro a palavra “declamador” à palavra “diseur”), em termos de conteúdo gerado pela IA - o texto foi bem construído e declamado,

logo foi eleito “porta-voz”, por unanimidade, disseram os meus colegas, porque eu não estava lá e, portanto, pesquisei...

Pelo Ciclo de Lisboa, foram democraticamente eleitos os representantes: Colégio José Álvaro Vidal - Fundação CEBI: Júlia Vitória Rodrigues Quintino; Miguel Gonçalves Conde; Colégio do Oriente: Afonso Lopes de Freitas da Veiga Ferreira | Porta-voz; Margarida Ferreira Abade; Escola Secundária Luís de Freitas Branco: Carlota Freire; Hyrun Oliveira; Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre: Zoe Azevedo Nunes; Bruno Xavier da Cruz; Instituto de Ciências Educativas: Vitória Maria de Castro e Loureiro; Maria Helena Metelo dos Santos Teixeira de Mascarenhas.

Lisboa elegeu jovens deputados e deputadas, entre o centro do distrito (*a Capital*) e as periferias urbanas (*Grande Lisboa*), provenientes do Ensino Público e Privado.

Os meus colegas, Zoe e Bruno, contaram-me que a sessão distrital foi muito interessante, pelo debate e pelo consenso obtido, pelo dinamismo dos grupos, pela alegria e entusiasmo demonstrado por todos - foi “uma jornada alegre”.

Trinta anos de Programa merecia uma comemoração “a sério”, mas fomos apanhados pelas vicissitudes políticas do momento, com dissolução da Assembleia de República pelo caminho, pelo que, na fase nacional, não teríamos o privilégio de sermos acompanhados pelos deputados dos partidos políticos com assento parlamentar.

Chegado o dia 12 de maio, lá rumámos a Lisboa, a São Bento, onde

fomos recebidos como jovens deputados pela equipa administrativa e de assessoria do Parlamento, dedicada ao Programa Parlamento dos Jovens - e foram dois dias de intenso trabalho, de convívio, após a cerimónia de acolhimento e de abertura dos trabalhos.



Trabalhos da terceira comissão

Durante a fase nacional, gostei muito das reuniões das comissões, que é um processo antecedente ao debate da recomendação final à Assembleia da República, e da conferência de imprensa com a jornalista Judith Menezes e Sousa, com perguntas dos meus colegas jornalistas e também minhas, que tive a oportunidade de as fazer.

O Presidente da Assembleia da República, **Dr. José Aguiar Branco**, deu início aos trabalhos da sessão plenária, que ocorreu no dia 13 de maio

Saliente Algumas das medidas que foram muito bem discutidas: garantir Internet gratuita e estável em todo o país, melhorar os equipamentos escolares,

modernizar a disciplina de TIC com temas como Inteligência Artificial, robótica e empreendedorismo digital. Houve também propostas para criar uma aplicação, a *Wiki.escola*, a qual possa permitir a partilha de recursos e ideias entre alunos de diferentes regiões do país.

Algumas medidas que foram muito bem discutidas eram: garantir Internet gratuita e estável em todo o país, melhorar os equipamentos escolares, modernizar a disciplina de TIC com temas como Inteligência Artificial, robótica e empreendedorismo digital. Houve também propostas para criar uma aplicação, a *Wiki.escola*, a qual possa permitir a partilha de recursos e ideias entre alunos de diferentes regiões do país.

Os trabalhos foram encerrados pela **Dra.^a Julieta Sampaio**, promotora do Programa, a qual se comoveu por ver o dinamismo, a alegria e a capacidade de construção de consensos, revelados este ano por jovens deputados de 66 escolas.

Em suma, foi uma experiência incrivelmente enriquecedora para o nosso conhecimento, sobre a política e outras realidades, em diferentes zonas do nosso país.

Foi simplesmente fascinante estar no coração onde todas as leis são pensadas e elaboradas e ver como é exercer o poder legislativo.



Jovens deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Lisboa, 2024/2025